

24/11/2023 15:44 - Vacina contra a gripe é liberada para toda a população em Porto Velho



Em coletiva de imprensa realizada nesta sexta-feira (24), o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves, anunciou a ampliação da campanha de vacinação contra a gripe. A partir de agora, toda a população poderá ser imunizada contra o vírus da influenza.

“Nós estamos antecipando essa campanha justamente por conta do início do Inverno amazônico. Portanto, de agora em diante, a vacinação estará disponível para todo o público, a partir de crianças que tenham mais de seis meses. É importante que toda a população se vacine”, destacou Hildon Chaves.

Segundo a secretária-adjunta de Saúde do município, Marilene Penati, a medida busca atingir o maior número de pessoas a serem imunizadas. “Essa estratégia vem favorecer

a nossa região, pois a partir de agora, todo mundo já pode procurar as nossas unidades de saúde para se imunizar. A vacina da gripe é a única forma de prevenir as complicações da doença”, enfatizou Penati.

Durante a coletiva de imprensa, a Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) levou serviços de vacinação para os servidores do Prédio do Relógio e também para a imprensa local. A vacina bivalente contra a covid-19 e o imunizante contra a influenza foram disponibilizados aos trabalhadores.

Já fazendo parte do grupo em geral, o servidor público Moacir Rodrigues aproveitou o momento para garantir a imunização contra a gripe.

“A saúde é um dever do poder público, mas precisa, também, da colaboração da população. Por isso, eu estou tomando essa vacina, pois a consciência social soma-se nesse combate à doença”, frisou Moacir.

Hildon Chaves também aproveitou o momento para garantir a imunização e concluiu: “a vacina salva vidas e não dói nada para tomar”.

NOVA CAMPANHA

A campanha de vacinação contra a influenza foi iniciada na capital, e em toda a região Norte, no último dia 13 de novembro e seguirá até o dia 15 de dezembro deste ano. Esta é a primeira vez que a estratégia acontece nesse período do ano.

A medida, adotada de forma inédita pelo Ministério da Saúde, busca atender às particularidades climáticas da região, que inicia agora o “inverno amazônico”, período de maior circulação viral e de transmissão da gripe. Antes, a campanha era realizada entre os meses de abril e maio do ano seguinte, em todo o país.

Em Porto Velho, a vacinação foi direcionada inicialmente para grupos prioritários, a exemplo de crianças menores de 6 anos, trabalhadores da saúde, gestantes, professores, entre outros. Todos esses grupos totalizam cerca de 150 mil pessoas.

No entanto, para ampliar a oferta do imunizante, a Prefeitura de Porto Velho utilizou a estratégia de liberar a vacinação para o público em geral.

Elizeth Gomes, coordenadora da Divisão de Imunização da Semusa, explica que, mesmo quem já tomou a vacina contra a gripe neste ano, deve receber a nova dose.

“A nossa campanha foi antecipada, então, mesmo se o paciente já tomou a vacina contra a gripe no início do ano ou até mesmo no mês passado, deve tomar a nova dose, mas claro, respeitando o prazo de 30 dias entre uma dose e outra”, disse Elizeth.

Além disso, quem estiver com sintomas de febre também precisará retornar em outro momento para tomar a vacina.

NÚMEROS

A vacinação contra a influenza é trivalente e busca reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza.

Segundo dados da Divisão de Imunização da Semusa, desde o início da campanha até o momento, mais de 6,5 mil doses foram distribuídas para todas as unidades de saúde, seja das zonas urbana ou rural.

No entanto, apenas 4 mil pessoas foram imunizadas. Para a coordenadora, Elizeth Gomes, esse resultado reforça a necessidade da população em se imunizar.

“A vacina protege contra as complicações respiratórias, como pneumonias graves, bronquites, sinusites, então é importante que a população procure as nossas unidades para se vacinar”, relatou.

LOCAIS DE VACINAÇÃO

A Semusa conta com 38 unidades de saúde, na zona urbana e rural, com o serviço de vacinação contra a gripe.

Exigência do Ministério da Saúde, para se imunizar, o cidadão precisa estar com o cartão do SUS ou o CPF.

Fonte: PMPV